



# Universidade de Brasília

Faculdade de Ciência da Informação - FCI

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - PFCINF

Disciplina: Estudos avançados em Ciência da Informação - Pesquisa em Metadados e WebSemântica

Professor: Dalton Martins

Aluna: Larissa Herculano (19/0002522)

**BARROSO, Isabel; HERTMAN, Nadia; RIBEIRO, Cristina. Metadata crosswalk for a museum collection in a thematic digital library. *Journal of Library Metadata*, v. 15, n. 1, jan./mar. 2015. p. 36-49.**

A Biblioteca Digital de Arte (BDArt), componente do Repositório temático da Universidade do Porto, incorpora documentos de biblioteca e arquivo pertencentes à Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. A Faculdade dispõe ainda, de uma coleção de objetos museológicos geridos por processos e ferramentas diferentes das utilizadas em arquivos, bibliotecas e outras instituições. As autoras ressaltam a importância da relação entre os recursos registrados nos sistemas dessas três dimensões: museu, arquivo e biblioteca e defendem que estes só podem ser vistos como um todo por meio do cruzamento das funcionalidades de pesquisa nas coleções, a fim de recuperar informações em todos os âmbitos a respeito de determinado objeto. O artigo descreve a experiência de integração da coleção de museu com as coleções de arquivo e biblioteca no repositório, utilizando tecnologia de *software* livre, a ferramenta DSpace. O trabalho foi realizado com o mapeamento dos formatos de metadados originais com o padrão *Dublin Core* (DC), implementando a coleção de Museu BDA como subcomunidade da BDArt, por intermédio de um procedimento de exportação XML.

O texto é composto por quatro seções que sucedem da seguinte maneira: primeiramente apresentam uma breve introdução, em seguida discorrem sobre a integração do museu na coleção BDArt, expõem a passagem de metadados do *In Arte* para o DSpace e, por fim propõem conclusões e trabalhos em andamento. Os quatro apêndices exibem as indicações mais completas dos conteúdos apresentados no corpo do texto, trazendo as passagens dos metadados do formato MARCXML para DC (apêndice A), ISAD (G) para DC (apêndice B), o esquema completo da passagem dos metadados (apêndice C) e o exemplo do arquivo de exportação em formato XML (apêndice D).

As autoras apresentam o Repositório Temático da Universidade do Porto, que utiliza a plataforma de código aberto DSpace, na qual os descritores *Qualified Dublin Core* são empregados, bem como descrevem a coleção BDArt - Biblioteca Digital de Artes - que inclui documentos da biblioteca e coleções de arquivos históricos originários da Faculdade de Belas

Artes (FBAUP). As autoras discorrem também sobre a coleção de museus da FBAUP e ressaltam que a interoperabilidade entre essa coleção, a biblioteca e o arquivo histórico é de frequente necessidade. O objetivo do trabalho é gerar a interoperabilidade a fim de integrar a coleção de museus existente na BDart ofertando ponto de pesquisa único para usuários e aumentando a visibilidade da coleção. Para atingir o objetivo proposto, foi elaborado um mapeamento entre os padrões de metadados originais para o DC. O padrão da plataforma de gestão de museus utilizada, *In arte*, é do Conselho Internacional de Museus/Comitê Internacional de Documentação (ICOM / CIDOC).

A FBAUP possui uma coleção de documentos dos séculos XV a XIX, pertencente à biblioteca, ao arquivo histórico e às coleções de museu, que são geridos por diferentes sistemas de informação. A biblioteca dispõe de um catálogo bibliográfico do sistema ALEPH, porém não é possível acessar o texto completo; o arquivo histórico não está disponível para pesquisa *online*; e a coleção de museu é gerenciada pelo sistema *In arte*. As coleções de arquivo e biblioteca, desde o desenvolvimento da BDart em 2009, foram integradas e atualmente são pesquisáveis por ponto de acesso único, que permitiu aos usuários, a possibilidade de recuperação dos documentos por assunto, autor, artista ou período. Foi realizado mapeamento da coleção de biblioteca do padrão MARCXML para o *Qualified Dublin Core*, e os documentos históricos do arquivo foram inseridos manualmente, seguindo as regras da ISAD (G) e de acordo com o *Qualified Dublin Core*. A integração de documentos de biblioteca e arquivo.

O sistema gerenciador dos objetos de museu *In arte*, apresenta mais de trezentos campos de metadados em uma descrição detalhada, baseada nas recomendações das “Diretrizes Internacionais para Informação sobre Objetos de Museu: a Informação do CIDOC Categorias” pelo Conselho Internacional de Museus. As autoras fizeram uma definição de um subconjunto de campos para uma representação apropriada de um objeto de museu na biblioteca digital. O mapeamento feito entre os padrões de metadados levou em consideração, além da equivalência dos campos ICOM/CIDOC e *Qualified Dublin Core*, os campos já em uso nas demais coleções.

O trabalho foi realizado em passos, dos quais, o primeiro consistiu na verificação do uso real no preenchimento dos metadados. Isso possibilitou certificar que o campo “Incorporation (provenance)” é destinado para informação geográfica dos objetos, porém essa informação constava também nos campos “History” e “Notes” e houve necessidade de mapeamento dos três campos. O passo seguinte consistiu na identificação dos campos correspondentes no *Qualified Dublin Core* já em uso no repositório. Nos casos em que não havia campo equivalente, as autoras recorreram à base completa do *Dublin Core* em busca de metadados apropriados ou seguiram as instruções para criação de novos campos, com base nos termos de vocabulário controlado.

O mapeamento dos metadados permitiu um procedimento de exportação utilizando o formato padrão XML de uma coleção do sistema *In arte* para o DSpace. Foi necessário auxílio da

assistência técnica da equipe profissional do In arte para a configuração dos scripts, pois algumas inconsistências foram identificadas. As autoras relatam o caso do campo *date* (*dc.date.issued*), que não apresenta registros para objetos de museu, porquanto geralmente essa informação é desconhecida para os mesmos. No entanto, esse campo é importante pois é usado em índice de pesquisa e é um classificador de navegação. A solução encontrada pelas autoras foi introduzir a cronologia aproximada ([17-?], por exemplo), com base nas informações recuperadas para os casos em que o campo não pôde ser preenchido.

O resultado deu-se na criação da subcomunidade Museu BDA, disponível *online* no Repositório Temático da Universidade do Porto, incorporada na estrutura previamente definida para a BDArt e sua completa integração no nível de pesquisa e navegação com o outras coleções (<http://repositorio-tematico.up.pt/handle/10405/814>).

As autoras afirmam que a integração de metadados do museu no BDArt forneceu acesso e visibilidade à vasta coleção do museu, permitindo a total integração de serviços (biblioteca, arquivo histórico e museu) em nível de pesquisa. Exemplificam com o caso de um pesquisador que busca informações sobre o conhecido pintor português “Silva Porto” e com simples pesquisa pode recuperar nos folhetos, livros, notícias e catálogos de exposições disponíveis na biblioteca; seu arquivo pessoal, as atas das reuniões, cartas e inscrições em cursos localizados no arquivo histórico; e desenhos e pinturas da coleção do museu.

O artigo proporciona grande contribuição para a ciência ao disponibilizar o mapeamento dos metadados para a interoperabilidade. A plataforma DSpace tem se tornado constante entre as instituições para a estruturação de repositórios digitais, devido às suas características favoráveis, um *software* livre, amplamente customizável e com código aberto. Porém, Shintaku e Vechiato (2018) afirmam que comumente, instituições no Brasil apresentam necessidades além das atendidas pela instalação padrão da ferramenta, o que demanda extensões de tais funcionalidades. Segundo eles, o Brasil é ativo na evolução da mesma, visto que dispõe de numerosas instalações e iniciativas de extensão das funcionalidades padrão. Os autores ressaltam como inconveniência a escassez do compartilhamento das funcionalidades desenvolvidas, resultando na necessidade de maior disseminação e interação entre as equipes de Tecnologia da Informação que atuam com DSpace. O texto apresentado contribui para que situações semelhantes possam ser solucionadas e constitui avanço na questão de compartilhamento de soluções de desenvolvimento para o sistema.

A publicação é recomendada para estudantes, pesquisadores e todos os interessados no assunto. Abrange uma temática interdisciplinar, estendendo-se além das esferas da Tecnologia da Informação e também das áreas de Museologia, Arquivologia e Biblioteconomia, porquanto trata da otimização na recuperação da informação e revela as possibilidades disponíveis como facilidades para os usuários por meio da interoperabilidade, que consiste em interesse de todas essas áreas, entre outras, e envolve várias competências.

A autora Isabel Barroso tem formação em Licenciatura em Tradução Inglês/Francês; Pós-Graduação em Ciências Documentais e Mestrado em Ciência da Informação,

especializada na área de Bibliotecas Digitais. A pesquisadora Nádia Harrtmann possui graduação em Informática, experiência com Mineração de Dados, Banco de Dados e SQL, projeto e desenvolvimento de sistemas de informação e treinamento de usuários e possui mestrado em Ciência da Informação na Universidade do Porto em Portugal (2011). A investigadora Cristina Ribeiro é doutorada em Informática pela Universidade Nova, Lisboa, professora Associada no Departamento de Engenharia Informática da FEUP e investigadora sênior no INESC TEC.

Larissa Herculano, mestranda em Ciência da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (PPGCINF/UnB).

### **REFERÊNCIAS**

Shintaku, M. and Vechiato, F. L.. Histórico do uso do DSpace no brasil com foco na tecnologia. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 2, n.1, 2018, p. 1-16.